

**EDUCAÇÃO FÍSICA E ZONA RURAL – UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA**

Debora Ingrid Rodrigues De Oliveira

Unimontes

deborah.ingrid66@gmail.com

Carla Chagas Ramalho

Unimontes/UFRJ

carlaramalho.ccr@gmail.com

**Palavras-chave**: Zona rural; Educação Física; Trabalhos acadêmicos.

**Resumo Simples**

Nesse trabalho, observaremos como habitualmente as particularidades na zona rural se sobressaem em estudos acadêmicos através de uma análise quantitativa. Segundo Castro e Pereira (2021) um possível fator que difere as instituições de ensino é as diferenças significativas entre as escolas rurais e urbanas, tanto a qualidade de ensino quanto o acesso a ele não são uniformes. Outra diferença apontada pelo autor e pela autora, diz respeito a políticas públicas específicas para a escola do campo. Nos últimos vinte anos foram implementadas algumas políticas publicas para o meio rural, contudo, as escolas rurais sofrem de uma precariedade maior que as escolas urbanas. È necessário que a infraestrutura e ensino seja voltado especificamente para esse meio e suas particularidades (CASTRO; PEREIRA, 2021). Com o intuito de investigarmos os trabalhos nas escolas do campo com a Educação Física, este estudo tem como objetivo analisar como a educação nas zonas rurais tem se relacionado com a Educação Física através de pesquisas acadêmicas. Para isso, iremos identificar a importância da Educação Física escolar na zona rural através de pesquisas acadêmicas na área nos últimos 10 anos. Logo, faremos um mapeamento bibliográfico através de três plataformas Scielo, Google Acadêmico e Periódicos Capes. Na investigação, utilizaremos como palavras chaves: “educação física”, “escola”, “zona rural” e “escola do campo”. Consideramos pertinente utilizarmos esse instrumento para a investigação, pois as pesquisas bibliográficas têm como objetivo desenvolver, esclarecer e modificar idéias e conceitos, a fim de formular problemas ou hipóteses pesquisáveis são pesquisas que envolvem levantamento documental e bibliográfico, estudos de caso e entrevistas não padronizadas (GIL, 2008). De acordo com o Censo de 2018 o Brasil tem mais de 57 mil escolas em zona rural, com mais de 5 milhões e 400 mil alunas(os), o que demonstra q há uma gama de braileiros(as) que necessitam de aparato e estudo para terem um local de estudo adequado a sua realidade (BRASIL, 2019). Assim, este estudo busca retratar a realidade investigativa sobre essa temática, para vermos se continua escassa como a pesquisa de Dias e Junior (2015) apontou ha quase 10 anos. Dessa forma, retratar como os campos científicos tem olhando para este campo de investigação rico e particular da zona rural.

**Referências**

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo Escolar 2018: notas estatísticas. Brasília: Inep, 2019. Disponível em:<https://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/notas_estatisticas/2018/notas_estatisticas_censo_escolar_2018.pdf>. Acesso em: 06 mai. 2022.

CASTRO, César Nunes; PEREIRA, Caroline Nascimento. EDUCAÇÃO NO MEIO RURAL: DIFERENCIAIS ENTRE O RURAL E O URBANO. **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada**, Brasília, março 2021. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10501/1/td_2632.pdf>. Acesso em: 02 mai. 2021

DIAS, Ademir Goulart; JÚNIOR, Cláudio Luiz Neves. A realidade das aulas de Educação Física de uma escola da zona rural no interior de Minas Gerais. **Revista Evidência**, v. 11, n. 11, 2015. Disponível em <https://core.ac.uk/download/pdf/231279736.pdf> Acesso em 14 dez 2021.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social.6. ed.São Paulo: Atlas S.A.2008.